

Plano de Ação de Sustentabilidade da Freguesia de Benfica 2025-2030

**BAIRRO
DE
BENFICA**
LISBOA.ORIGINAL.

**JUNTA
DE
FREGUESIA**

Lisboa, setembro de 2025

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Visão.....	4
3. Objetivos	4
4. Plano de Ação	18
5. Monitorização e Avaliação	21

1. Nota Introdutória

O Plano de Ação de Sustentabilidade da Freguesia de Benfica (PAS) pretende constituir-se como uma ferramenta estratégica, dinâmica e alinhada com os objetivos estabelecidos na Agenda 2030.

O PAS identifica, pela primeira vez e de forma estruturada e articulada, para o período 2025-2030, objetivos, medidas específicas, metas quantificáveis e métricas para o cálculo das emissões de carbono associadas às atividades da Junta de Freguesia de Benfica.

Em linha com o conhecimento científico atual e com as metas estabelecidas por documentos europeus e nacionais de referência, em particular com os três eixos temáticos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (Descarbonizar a Sociedade, Tornar a Economia Circular e Valorizar o Território), o PAS materializa as Orientações Estratégicas de Sustentabilidade da Freguesia de Benfica, assentes na descarbonização, na gestão eficiente e sustentável de recursos e numa política de proximidade.

O presente plano define ainda metas e compromissos para 2030, alinhados com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com particular enfoque em 7 ODS: 3 “Saúde e Bem-Estar”; 11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis”; 12 “Produção e Consumo Sustentáveis”; 13 “Ação Climática”; 15 “Proteger a Vida Terrestre”; 16 “Paz, Justiça e Instituições Eficazes” e 17 “Parcerias para a Implementação dos Objetivos”.



ODS estabelecidos na Agenda 2030

A elaboração do PAS, conjuntamente com as políticas e ações já implementadas pela Junta de Freguesia de Benfica e previstas nas Grandes Opções do Plano 2025, corporizam o percurso a firmar rumo a um desenvolvimento mais sustentável, servindo como ponto de partida para a implementação de mais e melhores ações. Um percurso alicerçado em **3 princípios**:

+ identidade - procurando, de forma estruturada e integrada, alavancar os recursos e ativos locais diferenciadores.

+ transparência - tendo presente o compromisso de promover a participação ativa e envolvimento dos cidadãos na atividade da Freguesia de Benfica.

+ inclusão - visando a não discriminação dos indivíduos e das instituições, reforçando o seu papel e importância para o desenvolvimento da Freguesia de Benfica.

2. Visão




O PAS tem como visão:

Uma Freguesia que se diferencia pela adoção de políticas públicas que privilegiam os princípios da sustentabilidade (social, ambiental e económico), garantindo o bem-estar e a qualidade de vida dos fregueses de Benfica.

Caminhar no sentido desta visão só será possível através de um esforço conjunto e colaborativo da comunidade local, seja de forma coletiva (através de instituições, associações ou grupos cívicos), seja de forma individual.

3. Objetivos

O PAS alicerça-se num conjunto de três objetivos estratégicos, cuja concretização contribuirá determinadamente para a efetivação da visão, a saber:

Objetivos Estratégicos (OE)	
	OE1. Promover a transição energética e acelerar a descarbonização
	OE2. Contribuir para a gestão eficiente de recursos e proteção do património natural
	OE3. Concretizar uma política de proximidade que promova o bem-estar humano e animal



OE1. Promover a transição energética e acelerar a descarbonização

Com o objetivo de se afirmar progressivamente como um território de baixo carbono (em linha com o RNBC - Roteiro Nacional de Baixo Carbono), a Junta de Freguesia de Benfica continuará a trabalhar no sentido de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE), recorrendo a opções políticas integradas, centradas na redução dos consumos de energia (elétrica), quer por via da assunção de critérios de eficiência energética na substituição progressiva de equipamentos, quer pela crescente utilização de energias renováveis (energia solar térmica e fotovoltaica) nos locais que registam maiores consumos energéticos, em particular nos edifícios (escolares, desportivos e culturais) a cargo da Junta de Freguesia.

O roteiro para uma economia neutra em carbono exige ainda uma forte aposta da autarquia na descarbonização do setor dos transportes e na transição para uma mobilidade elétrica. Neste sentido, destaca-se: (i) a aposta na densificação da rede de postos de carregamento elétrico, com enfoque na sua disponibilização em pontos estratégicos da Freguesia; (ii) a aposta na modernização da frota ao serviço da Junta da Freguesia, com veículos movidos a energias limpas.

Adicionalmente, a autarquia deverá continuar a afirmar-se como um ator-chave na promoção da conectividade intermodal e em soluções de transporte mais sustentáveis, seguras, inteligentes e inclusivas, fomentando a mobilidade ativa (i.e., incentivando a mobilidade pedonal segura e inclusiva, e a utilização regular da bicicleta).

Estas preocupações estão concretizadas nos seguintes Objetivos Operacionais (OO):

Objetivos Estratégicos (OE)	Objetivos Operacionais (OO)
OE1. Promover a transição energética e acelerar a descarbonização	OO1.1 Redução da quantidade de energia consumida
	OO1.2 Fomento da utilização de fontes de energia renováveis
	OO1.3 Promoção de uma mobilidade mais eficiente e sustentável

OO1.1 Redução da quantidade de energia consumida

Em 2024, a Junta de Freguesia de Benfica gastou em eletricidade mais de 1.000.000 Kwh, o que equivale a 1967,06 tonCO₂e. O Mercado de Benfica e o edifício sede da Junta de Freguesia de Benfica, seguidos do Complexo Desportivo de Benfica e da Escola EB1 Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles, são os edifícios que consomem mais eletricidade, correspondendo a 62% da faturação.

Nos últimos quatro anos, a Junta de Freguesia de Benfica tem vindo a proceder à instalação de equipamentos mais sustentáveis e eficientes, em particular nas escolas e complexos desportivos a seu cargo. Neste âmbito salienta-se a substituição, ocorrida em 2024, de uma caldeira de chão, em fim de vida, por cinco novas caldeiras mais eficientes no Complexo Desportivo de Benfica. Durante o período de vigência do PAS, prevê-se a substituição das caldeiras existentes na piscina do Complexo Desportivo de Benfica por equipamentos mais eficientes para aquecimento da água da piscina, como bombas de calor. Um investimento com benefícios a vários níveis: maior eficiência energética, dado que depende sobretudo de energias renováveis; redução de emissões de CO₂ até 70%; menor necessidade de manutenção e assistência técnica.

No mesmo sentido, tem também sido dada prioridade à promoção da eficiência energética dos edifícios adquiridos, construídos e requalificados pela autarquia, privilegiando o conforto térmico, o desempenho energético e a iluminação natural. São disso exemplo a instalação de janelas eficientes, equipamentos solares térmicos, sistemas fotovoltaicos ou equipamentos AVAC. Salienta-se ainda que, em 2024, a Junta de Freguesia de Benfica investiu na construção da Creche de Monsanto e ainda num Novo Alojamento Estudantil (Residência Universitária), edifício com classificação energética A+, aquecimento, arrefecimento ambiente e iluminação 98% mais eficiente que a referência e com uma pegada carbónica de apenas 10,9 tCO₂/ano.

Até 2030 preconiza-se a instalação de sistemas de controlo de iluminação na Freguesia, quer através de sensores de movimento nos edifícios com maior nível de utilização sob gestão da autarquia, quer através da instalação de iluminação mais eficiente nos espaços e equipamentos públicos, em particular em jardins da Freguesia (iluminação crepuscular).

Por forma a assegurar a redução da quantidade de combustíveis fósseis utilizados nas normais operações de jardinagem, a maquinaria moto-manual obsoleta existente está progressivamente a ser substituída por maquinaria electro-manual a bateria, com menor impacto ambiental, quer em termos de poluição atmosférica, quer em termos de poluição sonora.

Ao nível da frota da autarquia, prevê-se a substituição progressiva dos veículos antigos por veículos novos mais eficientes, que assegurará um incremento na eficiência energética e, conseqüentemente, uma redução dos consumos de combustível por km percorrido e das emissões de CO₂ associadas. A Junta de Freguesia de Benfica dispõe de uma frota de 23 veículos a operar, dos quais cerca de 90% movidos a gasóleo e 10% movidos a gasolina. Em 2024, foram realizadas mais de 45.000 viagens e percorridos cerca de 75.000 km. As deslocações para trabalhos no âmbito dos espaços verdes são as que exigem mais consumo de combustível, seguida de deslocações realizadas pela administração e pelos serviços de higiene urbana, que no seu conjunto reúnem 81% dos consumos anuais. Assim, o PAS prevê que no horizonte 2030 seja descarbonizada a frota de viaturas da Junta de Freguesia de Benfica, através da substituição/incorporação faseada de veículos ecoeficientes (veículos híbridos plug-in e elétricos), em particular nas viaturas utilizadas pelos serviços de higiene urbana. Com a substituição de 2 veículos a diesel por veículos elétricos, a pegada carbónica reduz em 75 tonCO₂e.

A renovação da frota deverá ser acompanhada pelo desenvolvimento de uma rede de carregamento de veículos elétricos mais densa. Neste sentido, para além dos atuais 4 postos de carregamento semirrápidos de veículos elétricos de acesso público disponibilizados pela autarquia (dois no Bairro das Pedralvas, um na Alameda Padre Álvaro Proença e um no estacionamento do Centro Comercial Fonte Nova), o PAS prevê a instalação, até ao final de 2025, de 56 lugares de carregamento em localizações próximas dos eixos com maior tráfego e em zonas residenciais. Até 2030, prevê-se que a existência de 100 lugares em toda a Freguesia.

Ao nível do consumo de gás nos edifícios da Junta de Freguesia de Benfica, regista-se um consumo faturado anual, no ano de 2024, de 3613276 Kwh, o que equivale a uma pagada carbónica de 181,26 tonCO₂e. O Complexo Desportivo de Benfica e o Complexo Desportivo da Boavista, totalizam 84% do valor da faturação.

OO1.2 Fomento da utilização de fontes de energia renováveis

A Junta de Freguesia de Benfica pretende reduzir a dependência energética do seu património edificado, através da utilização crescente e sustentável de recursos endógenos, privilegiando a utilização de energias renováveis. Tal tem acontecido nos novos edifícios construídos sob sua gestão, nomeadamente no Alojamento Estudantil de Benfica a Custos Acessíveis, inaugurado em 2024. Com a instalação dos 80 painéis solares assegurou-se produção própria e redução, em 30%, dos consumos através de energias renováveis.

Para fomentar a produção distribuída e o autoconsumo de energia a partir de fontes renováveis, a autarquia prosseguirá, até 2030, uma política de instalação de painéis solares fotovoltaicos para autoconsumo, em particular complexos desportivos (Benfica e Boavista) e na rede de escolas da Freguesia.

No mesmo sentido, prevê o desenvolvimento e concretização de um projeto de produção local de energia solar, gerido pela Junta de Freguesia, que consistirá na criação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER), que consiste na produção de energia renovável descentralizada, um projeto com benefícios ambientais, sociais e económicos. Para além de fomentar a participação ativa dos membros envolvidos no sistema energético, este projeto visa promover a capacitação da comunidade na área de energia e contribuir para mitigar a pobreza energética nas populações vulneráveis ao reduzir as suas faturas de energia. Estima-se que esta medida venha a contribuir para a redução, em 35%, da dependência energética externa, recorrendo a fontes renováveis.

OO1.3 Promoção de uma mobilidade mais eficiente e sustentável

Uma trajetória rumo à transição energética e à neutralidade carbónica passa indubitavelmente pela implementação de políticas e medidas ao nível do setor transportes, o qual assume particular relevância em termos de consumo de energia primária e constitui uma das principais fontes de emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

Neste sentido e, em linha com o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC), é objetivo da Junta de Freguesia de Benfica contribuir para tornar os transportes públicos que servem esta freguesia do concelho de Lisboa mais atrativos, melhorando a oferta existente e criando novas infraestruturas e ofertas de transporte (e.g. metropolitano e metro de superfície). Ao mesmo tempo, pretende favorecer a intermodalidade, premissa que tornará possível reduzir o congestionamento urbano na Freguesia e alcançar uma mobilidade mais eficiente e limpa, proporcionando maior conforto, rapidez e qualidade de vida, com menor consumo energético.

Neste contexto, a Junta de Freguesia de Benfica tem tomado medidas no sentido de proporcionar aos seus fregueses, funcionários e quem se desloca na Freguesia, um

serviço de transporte público de cómodo e de acesso fácil, contribuindo para fomentar a coesão social e maximizando a acessibilidade de todos. Exemplo disso é a criação, em setembro de 2024, de duas novas carreiras (71B e 72B), que servem a população maioritariamente de três bairros residenciais da freguesia (Bairro do Calhariz de Benfica, do Bairro da Boavista e do Bairro de Santa Cruz de Benfica). Uma medida conquistada com o apoio das associações de moradores da Freguesia, após diversos contactos com a Carris, que regista agora, à semelhança de outras carreiras, uma taxa média de ocupação de 20%. O “Amarelo” é outro serviço que fomenta a utilização do autocarro em contexto escolar e que a autarquia dará continuidade, procurando envolver nos próximos anos mais escolas e mais alunos.

Para além da promoção dos transportes públicos, a Junta de Freguesia de Benfica coloca também no topo das suas prioridades o incentivo à utilização de modos ativos de deslocação (a pé e de bicicleta).

Para ultrapassar o problema de dificuldade de circulação na Freguesia (decorrente do pavimento irregular e da calçada) e proporcionar uma mobilidade a pé mais segura para todos, a autarquia tem vindo, desde 2024, a instalar percursos pedonais acessíveis (pisos confortáveis), contínuos e antiderrapantes nas principais artérias da Freguesia. Uma medida de sucesso que terá continuidade durante todo o ano de 2025, também em artérias secundárias e em todos os bairros da Freguesia.

No período de vigência do PAS, está ainda prevista a adoção de um conjunto de medidas que visam melhorar a acessibilidade pedonal quer na via pública, quer de acesso aos edifícios e espaços verdes da Freguesia, com a melhoria de percursos pedonais, criação de rampas e colocação de plataformas elevatórias de acesso a equipamentos culturais e desportivos.

Por outro lado, a mobilidade em bicicleta é incentivada pela autarquia de diversas formas: (i) disponibilização de suportes para bicicletas um pouco por toda a Freguesia, nomeadamente no edifício sede da Junta de Freguesia e nas suas escolas; (ii) aquisição de bicicletas (entre as quais 2 elétricas) para utilização dos funcionários da autarquia. Estão ainda previstas, no decurso de 2025, ações de capacitação para o uso da bicicleta ao longo do percurso casa-escola (Escolas com Pedalada).

Até 2030 a Junta de Freguesia de Benfica pretende consolidar o seu papel de centralidade no contexto da Área Metropolitana de Lisboa, proporcionando aos seus fregueses uma rede de transportes seguros, acessíveis e sustentáveis. Ao mesmo tempo tem a ambição de proporcionar mais e melhores condições para o uso da bicicleta na Freguesia, nomeadamente através da criação de uma rede ciclável (atrativa e que reúna condições de segurança) e nesse contexto, criar novos incentivos para a deslocação em bicicleta, como a aquisição de mais suportes de bicicletas (e.g. nos Castelinhos) e mais bicicletas ao serviço da população (e.g. no Bairro da Boavista).



OE2. Contribuir para a gestão eficiente de recursos e proteção do património natural

Com o objetivo de evitar o desperdício, otimizar recursos e reduzir custos desnecessários, a autarquia tem vindo a monitorizar os consumos de água nos vários edifícios e áreas públicas que se encontram a seu encargo. Uma análise que permitiu constatar consumos muito elevados de água, decorrentes sobretudo da rega dos espaços verdes, mas também dos consumos registados no edifício sede e nos complexos desportivos (Benfica e Boavista), perfazendo em 2024 emissões totais de 1717,59 tonCO₂e.

Neste contexto e tendo como meta a redução de 20% do consumo de água até 2030 (cumprimento das metas do ENSAARP 2030), a autarquia pretende pôr em prática diversas medidas que visam reduzir o consumo de água e os custos inerentes, com particular enfoque nos locais acima identificados. Neste sentido destaca-se: (i) dar continuidade ao plano de plantação e manutenção dos espaços verdes com espécies com necessidades reduzidas de água; (ii) promover a vigilância e monitorização do arvoredo existente, nomeadamente através da instalação de um sistema inteligente de deteção de roturas; (iii) instalar redutores de caudal que reduzirão substancialmente os consumos.

Com o objetivo de promover o reconhecimento do valor do património natural da Freguesia (em linha com a Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade 2030), a Junta de Freguesia de Benfica pretende tirar partido das suas características únicas, enquanto freguesia que corresponde a 75% do Parque Florestal Monsanto, um dos pulmões verdes da cidade de Lisboa (Parque Silva Porto) e 95 zonas ajardinadas.

Assim, a autarquia pretende atuar a três níveis: (i) aumentar o conhecimento (para melhor agir); (ii) sensibilizar (para agir); (iii) agir em prol da biodiversidade. Para o período de vigência do PAS, está previsto um projeto de identificação de espécies arbóreas da Freguesia e a criação de um banco de voluntários responsáveis por cuidar, ao longo de todo o ano, das hortas escolares da Freguesia. Dará ainda continuidade a projetos que promovam a visita aos espaços verdes da Freguesia (e.g. ao Projeto Benfica Footsteps).

Ao nível dos resíduos, a prioridade da autarquia é a redução da produção de resíduos e a exploração de soluções de reutilização, seguindo-se o reforço da recolha seletiva de resíduos urbanos, potenciando a recuperação de materiais em maior quantidade e qualidade, com o objetivo de promover a sua reciclagem e a valorização, reintegrando-os na economia.

Estas preocupações traduzem-se nos seguintes Objetivos Operacionais (OO):

Objetivos Estratégicos (OE)	Objetivos Operacionais (OO)
OE2. Contribuir para a gestão eficiente de recursos e proteção do património natural	OE2.1 Promoção de uma gestão mais eficiente da água nos edifícios e espaços geridos pela Junta
	OE2.2 Promoção e proteção da biodiversidade e dos ecossistemas da Freguesia
	OE2.3 Promoção da redução, separação e reutilização de bens e materiais

OE2.1 Promoção de uma gestão mais eficiente da água nos edifícios e espaços geridos pela Junta

Em 2024, o consumo anual de água da Junta de Freguesia de Benfica ultrapassou os 100.000.000l. A rede de rega dos espaços verdes da Freguesia (50%), o edifício sede e os complexos desportivos de Benfica e Boavista (28%), são as maiores fontes de consumo de água, reunindo no seu conjunto cerca de 80% dos consumos e 64% dos custos anuais associados.

Tendo como meta a redução de 20% do consumo de água até 2030, a Junta de Freguesia de Benfica pretende pôr em prática diversas medidas que visam reduzir a quantidade de água consumida e custos inerentes. Destaca-se a necessidade de instalar, de forma faseada, redutores de caudal nas torneiras das instalações sanitárias e nos duches dos edifícios sob gestão da autarquia, o que irá permitir reduzir pelo menos em 40% os consumos médios atuais. Numa primeira fase, serão colocados no edifício sede e no Complexo Desportivo de Benfica, locais que registam os maiores consumos, com uma poupança estimada de cerca de 60.000€.

Para melhorar a eficiência na utilização da água para rega nas zonas ajardinadas da Freguesia, a Junta de Freguesia de Benfica continuará a proceder à reparação de roturas nos sistemas de condução de água, bem como à substituição integral das condutas em zonas com histórico de roturas. Paralelamente, a autarquia irá continuar a restringir o funcionamento do sistema de rega aos períodos das madrugadas, permitindo a irrigação dos jardins quando as temperaturas são mais baixas, o que reduz a evapotranspiração e conseqüente consumo de água. No inverno e nas épocas de maior precipitação, os sistemas de rega mantêm-se desligados, de modo a reduzir o desperdício de água.

Ao nível da gestão dos espaços verdes, a Junta de Freguesia de Benfica dará continuidade à reformulação progressiva do plano de plantação e manutenção destes espaços, privilegiando a utilização de um coberto arbóreo consistente de espécies

arbustivas e herbáceas, de vegetação mediterrânea, resistente e com reduzidas necessidades de água (prados de sequeiro no Grande Jardim do Calhariz).

Ainda durante o ano de 2025, a Junta de Freguesia pretende iniciar o processo de instalação de electroválvulas e controladores inteligentes imediatamente a seguir aos 80 contadores de água, o que possibilitará a articulação dos sistemas com uma ou mais estações meteorológicas e seu conseqüentemente controlo remoto, através dos sistemas de comunicações instalados.

OE2.2 Promover e proteger a biodiversidade e os ecossistemas da Freguesia

A Junta de Freguesia de Benfca mantém o compromisso assumido desde 2019 em ser uma autarquia livre de herbicidas, privilegiando a utilização de roçadoras e máquinas de monda na gestão dos seus espaços verdes. Desde então, tem apostado numa conceção mais natural dos espaços verdes através da plantação/sementeiras, privilegiando a utilização de espécies autóctones e com menores necessidades de água. Ainda assim e por ser da sua competência, a autarquia dispõe de recursos humanos habilitados para uma utilização correta e segura de fitofármacos e fertilizantes (caso surjam situações excepcionais que obriguem à sua aplicação).

Com o objetivo de promover o conhecimento e proteção dos ecossistemas e da biodiversidade da Freguesia, será colocado em prática, até 2026, um projeto de inventariação e identificação de espécies de flora nos espaços verdes da Freguesia. Um projeto em parceria com parceiros como o Instituto Politécnico de Lisboa (Escola Superior de Comunicação Social), que possibilitará “conhecer para preservar” várias dezenas árvores e espécies arbóreas características da Freguesia. O projeto irá incidir, numa primeira fase, no jardim do Palácio Baldaya e pretende abranger também outros espaços verdes da Freguesia, nomeadamente no recinto escolar das Eco-Escolas da Freguesia. Pretende-se recorrer a um banco de voluntários e parceiros com experiência e *know-how* neste domínio, como a Ciência Viva.

Ao longo dos últimos anos, a autarquia tem procedido à plantação de espécies autóctones em vários espaços ajardinados, espécies mais adaptadas ao nosso clima, mais resistentes e com menos carências hídricas. Ao sobreviverem em ambientes que requerem pouca água, têm maior resistência a pragas e doenças e menores necessidades de pesticidas e fertilizantes.

No mesmo sentido, a Junta de Freguesia de Benfca procedeu ao aumento de área ajardinada através da conversão de terrenos baldios ou expectantes plenos de

vegetação espontânea e invasora, em espaços ajardinados. Tal medida tem contribuído para melhorar a qualidade ambiental e urbana, promovendo a biodiversidade, reduzindo a proliferação de espécies invasoras e contribuindo para a regulação térmica e da qualidade do ar. Além disso, têm sido modernizados vários espaços verdes existentes, com novas áreas de jardim e equipamentos de recreio e lazer para todas as idades (transformação do Jardim das Oliveiras).

Adicionalmente, a autarquia procedeu à aplicação de hidrosementeiras para instalação de prados de sequeiros floridos, com o objetivo de estabilizar terrenos, sobretudo em superfícies de acentuada inclinação ou em terrenos pobres com muito baixas concentrações de matéria orgânica e elementos nutritivos. Tal aconteceu no Caminho da Feiteira, taludes da Residência Universitária de Benfica, Estrada do Calhariz de Benfica e Rua Cláudio Nunes.

Ainda em 2025, irá nascer na Freguesia uma Floresta Myiawaki, financiada pela empresa Fujitsu e sob gestão da Forest Impact, em articulação com a Junta de Freguesia de Benfica, que estará envolvida em todas as fases do processo. Esta iniciativa irá criar uma dinâmica que envolverá voluntários, estudantes e Eco-Escolas da Freguesia.

OE2.3 Promoção da redução, separação e reutilização de bens e materiais

Nos edifícios sob gestão da autarquia, prevê-se, até 2030, poupanças significativas no consumo de papel de mãos nas instalações sanitárias, através da substituição faseada de dispensadores de papel por secadores de mãos energeticamente eficientes no edifício sede e Complexo Desportivo de Benfica. Um investimento que possibilitará reduzir até 2027, os custos com papel de mãos (reposição e descarte) em mais de 40%. Ainda que o custo inicial da instalação de secadores de mãos possa ser maior em comparação com a aquisição de toalhetes de papel, os secadores de mãos eliminam a necessidade de compras contínuas daquele material, permitindo uma redução de custos a longo prazo, contribuindo para menores emissões de GEE e para a redução da geração de resíduos.

Para promover a progressiva redução de resíduos produzidos, a Junta de Freguesia de Benfica tem vindo a desenvolver ainda um processo intenso de desmaterialização, nomeadamente através da otimização de uma Plataforma (Medidata) que permitirá maior centralização e eficiência na realização de procedimentos administrativos, bem como da racionalização do consumo de papel para impressão. Ao mesmo tempo, continuará a privilegiar o recurso a meios digitais na maioria das comunicações, recorrendo sobretudo à página da Junta de Freguesia e às redes sociais, ledwalls e mupis em diversos pontos da Freguesia.

Durante o ano de 2025, está em desenvolvimento a app Bairro Digital de Benfca, um investimento que permitirá um forte incremento na digitalização do comércio local da Freguesia, tornando-o mais dinâmico e capacitado, sem perder a sua identidade única, a essência do Bairro. Este é um grande passo para o desenvolvimento dos mais de 1000 estabelecimentos que compõem a economia local da Freguesia e que terão acesso a novas tecnologias. O Projeto “Bairros Digitais” possibilitará a curto prazo: (i) potenciar o empreendedorismo; (ii) promover a modernização do comércio local, (iii) contribuir para o aumento do volume de vendas; e, (iv) proporcionar formação de qualidade aos comerciantes. Prevê ainda a disponibilização de WiFi gratuito no eixo central de Benfca, Mupis e cacifos digitais, com sensores de leitura de dados e ainda a monitorização do fluxo de veículos e pessoas em pontos estratégicos da Freguesia.

A progressiva redução de utilização de descartáveis é outra das preocupações da autarquia. Em linha com o previsto no Decreto-Lei n.º 78/2021, de 24 de setembro, a Junta de Freguesia de Benfca pretende abolir a utilização de descartáveis, recorrendo somente a bens e consumíveis reutilizáveis, compostáveis, biodegradáveis ou recicláveis, quer nos serviços da Freguesia, quer em eventos organizados pela autarquia. Para tal prevê-se, no período de vigência do PAS, a organização de campanhas de sensibilização, dirigidas a toda a comunidade, para desincentivo à utilização de plásticos de utilização única, estabelecendo-se como meta a redução em 75% de descartáveis no espaço refeições e a sua abolição em todos os eventos organizados pela JFB.

No mesmo sentido, prevê-se, já a partir de 2026, a substituição de garrafas de plástico por garrafas reutilizáveis com a marca da Junta de Freguesia, para oferta aos funcionários da Junta de Freguesia. Note-se que se cada funcionário passar a consumir água da torneira em vez de adquirir uma garrafa de água de 50 cl/dia, pode, anualmente, evitar-se a produção de 5 kg de resíduos e reduzir as emissões de GEE em 25 vezes. Por forma a garantir o consumo de água sem contaminantes (com riscos para a saúde a longo prazo), está prevista, em paralelo, a aquisição de máquinas de água filtrada a instalar, nomeadamente, no edifício da Junta.

A este propósito é de referir que a autarquia aboliu a utilização de sacos plastificados para acondicionamento de resíduos provenientes dos trabalhos diários das equipas de manutenção dos espaços verdes. O recurso a *big-bags* traduz-se em menor consumo de resíduos (sacos mais resistentes) e conseqüente menor impacto ambiental.

Ciente dos efeitos da separação dos resíduos na redução dos níveis de poluição do solo e da água e diminuição das emissões de GEE, a Junta de Freguesia de Benfca prevê, para 2026, a aquisição e colocação de ecopontos nos edifícios da Junta de Freguesia (espaços comuns e espaços de refeições). No mesmo sentido, continuará a assegurar que os fregueses têm disponível, no território da Freguesia, equipamentos para recolha de resíduos, para além do papel e embalagens, como roupas, óleos, equipamentos

elétricos e eletrónicos e pilhas. A este propósito, pretende continuar a colocar ao serviço da população, um ecocentro móvel para promover a contínua recolha e separação de resíduos multimaterial.

Ao nível dos resíduos verdes, a Junta de Freguesia de Benfica já promove o correto reaproveitamento dos resíduos provenientes de operações de jardinagem, para fornecimento de compostos orgânicos benéficos para a correta fertilização dos solos, através da utilização de tecnologia de *mulching* nos quais os resíduos cortados nos relvados são intensamente triturados para serem devolvidos ao solo. Esta técnica atrasa e diminui o crescimento de ervas espontâneas, ao mesmo tempo que controla as pragas e assegura a fertilidade e saúde dos solos.

Porque uma Freguesia limpa, é responsabilidade de todos os que diariamente circulam e usufruem dela, a Junta de Freguesia de Benfica pretende realizar periodicamente campanhas de sensibilização que incentivem à redução e correta separação dos resíduos, não só de papel e embalagens, mas de fileiras como resíduos elétricos e eletrónicos e pilhas.

A autarquia pretende ainda promover campanhas que promovam a circularidade, dando continuidade a iniciativas regulares como feiras da bagageira e mercados de trocas em pontos estratégicos da Freguesia. Prevê-se, no período de vigência do PAS, o mapeamento dos serviços de reparação, acondicionamento e venda de produtos em segunda mão existentes, bem como a criação de espaços de partilha de conhecimentos e competências práticas, com o intuito de reduzir o desperdício e fomentar uma cultura de reutilização, contribuindo para aumentar os estabelecimentos que promovem a circularidade.



OE3. Concretizar uma política de proximidade que promova o bem-estar humano e animal

A Junta de Freguesia de Benfica pretende incentivar a consciência ambiental dos cidadãos (funcionários, fregueses, frequentadores da Freguesia), sensibilizando para a responsabilidade individual e coletiva na construção de uma comunidade mais sustentável. Neste sentido, a Junta de Freguesia de Benfica é responsável por dar o exemplo, procurando consolidar, em primeiro lugar, uma política interna assente em práticas alinhadas com a sustentabilidade e que seguem os princípios da governança e da transparência.

Por outro lado, um freguês mais informado tenderá a representar melhores escolhas, mais eficientes e sustentáveis. No mesmo sentido, um freguês no centro da decisão representa um cidadão mais ativo na transição para uma sociedade neutra em carbono, e mais disponível para participar nas mudanças estruturantes que são necessárias para alcançar este desafio.

Neste sentido, para promover o bem-estar das pessoas é imperativo a Junta de Freguesia de Benfica atuar no sentido da consolidação de uma política efetiva de proximidade, de maior conhecimento dos comportamentos dos funcionários, em primeiro lugar, e das empresas, fregueses e famílias da Freguesia, em segundo lugar. Pretende, em simultâneo, promover um maior envolvimento dos mesmos em projetos e processos participativos promovidos ou em parceria com a Freguesia.

A Junta de Freguesia de Benfica pretende continuar a apostar na descentralização de serviços e na criação de dinâmicas que proporcionem o usufruto e ocupação do território da Freguesia em favor da valorização dos espaços públicos e da economia local, reforçando o sentimento de pertença e a coesão social.

A autarquia assumiu ainda um compromisso contínuo com a causa animal, criando e fazendo cumprir a “Carta de Ética pelo Bem-Estar Animal”, documento produzido por esta Junta de Freguesia.

Este conjunto de preocupações está traduzido nos seguintes Objetivos Operacionais (OO):

Objetivos Estratégicos (OE)	Objetivos Operacionais (OO)
OE3. Concretizar uma política de proximidade que promova o bem-estar humano e animal	OE3.1 Incentivo à adoção de comportamentos sustentáveis e reforçar a cidadania ativa
	OE3.2 Aumento do número e qualidade dos serviços descentralizados
	OE3.3 Cumprimento da Carta de Ética Animal

OE3.1 Incentivo à adoção de comportamentos sustentáveis e reforçar a cidadania ativa

Para incentivar uma mudança efetiva de comportamentos, torna-se imperativo conhecer os hábitos e princípios dos atores-chave da Freguesia. Neste sentido, a Junta de Freguesia pretende, numa primeira fase, lançar uma sondagem aos funcionários e tecido empresarial local, no sentido de perceber os seus interesses, preocupações e ações em prol da sustentabilidade. Numa segunda fase, será aplicado um questionário às famílias residentes da Freguesia, com o objetivo não só de incentivar a adoção de melhores práticas, mas também reconhecer e premiar as famílias mais sustentáveis.

Com o objetivo de reforçar a sua atuação junto do público escolar, é intenção da autarquia garantir que, até 2030, todos os estabelecimentos de ensino da Freguesia, em particular as escolas dos Agrupamentos de Escolas de Benfica e Quinta de Marrocos, estão a implementar o Eco-Escolas, programa de educação ambiental que compromete as escolas a educar, investigar e agir segundo os princípios da sustentabilidade. Para este efeito, a partir do ano letivo 2025/2026, a Junta de Freguesia de Benfica irá estabelecer um protocolo de colaboração com cada uma das escolas públicas da

Freguesia, no sentido de assegurar apoio financeiro, providenciar um conjunto de incentivos (e.g. oferta de materiais necessários para a concretização das atividades previstas), assegurar a participação nas reuniões do Conselho Eco-Escolas e prestar apoio técnico ao longo do ano letivo, para preparação da candidatura a Eco-Escola.

Complementarmente, a autarquia pretende continuar a promover campanhas de sensibilização e (in)formação ambiental dirigidas aos funcionários, público geral e a Eco-Escolas em vários locais da Freguesia, nomeadamente nos Castelinhos e no auditório da Residência Universitária de Benfica, bem como incentivar a adoção de melhores práticas através da *gamificação* e desafios que visam reconhecer comportamentos positivos e inspiradores no Bairro de Benfica.

A autarquia prevê ainda a dinamização de ações promotoras de uma maior participação e intervenção cívica, capazes de alimentar o crescimento e a consolidação de processos ambientalmente responsáveis e sustentáveis. Neste sentido, no período de vigência do PAS, a autarquia pretende dar continuidade a processos de participação pública regulares nos vários Bairros da Freguesia, dando informações sobre o que está a ser implementado, ao mesmo tempo que ausculta a população, registando ocorrências e sugestões de melhoria. Adicionalmente, pretende lançar anualmente Orçamentos Participativos Verdes (OPV), que têm como objetivo concretizar projetos assentes nos princípios de sustentabilidade pensados e propostos pelos atores-chave da Freguesia. Em 2025 foi lançada a 1.ª Edição do OPV com 14 projetos a votação. Serão concretizados, ainda neste ano, os 5 projetos de sustentabilidade mais votados, que reuniram cerca de 50% do total de votos, ou seja, mais de 1.000 votos.

Por forma a melhorar os serviços prestados pela Junta de Freguesia, pretende-se ainda estabelecer protocolos, acordos e parcerias com empresas, fornecedores e colaboradores com políticas de sustentabilidade que privilegiam a aquisição/ utilização de bens e/ou produtos certificados ou com reduzido impacto ambiental. Desta forma, a autarquia valoriza e promove empresas, produtos e serviços com certificação, reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade e com a responsabilidade social.

OE3.2 Aumento do número e qualidade dos serviços descentralizados

A consolidação de uma política efetiva de proximidade, torna imperativo o reforço da descentralização dos serviços da Junta de Freguesia. O objetivo é assegurar uma melhor acessibilidade física aos serviços prestados pela autarquia, proporcionando um atendimento de qualidade que responda às necessidades atuais dos fregueses.

Neste sentido, a Junta de Freguesia de Benfica procedeu, em 2024, à abertura de novos espaços de atendimento à população (no Bairro da Boavista, Mercado de Benfica e Bairro do Calhariz), dedicados não só a serviços administrativos, mas também facilitadores para a entrega de encomendas e pagamentos através de *payshop*. Os

novos postos de atendimento criados juntam-se a outros já existentes em diversos pontos do Bairro, nomeadamente nos serviços disponibilizados na própria sede da Junta de Freguesia de Benfica e na livraria Ulmeiro.

Ainda em 2025, a autarquia irá abrir um novo espaço de atendimento aos fregueses no Jardim das Oliveiras, espaço verde que se afigurará como uma nova centralidade do bairro de Benfica. Da reconversão de um elétrico lisboeta antigo, irá nascer um espaço que funcionará como extensão da biblioteca do Palácio Baldaya e das atividades culturais da Livraria Ulmeiro.

Também em 2025, a autarquia irá criar um Espaço Energia, que consubstancia uma oferta de serviços que prestam apoio aos fregueses em matéria de eficiência de recursos, energias renováveis e comportamentos sustentáveis. Estes serviços pressupõem a capacitação de funcionários da autarquia para prestar informação e apoio técnico especializado. Desta forma, a Junta de Freguesia de Benfica assegura que todo o seu território se encontra coberto por pontos de atendimento, possibilitando o acesso rápido a serviços e informação de qualidade.

OE3.3 Cumprimento da Carta de Ética Animal

A Junta de Freguesia de Benfica assumiu um compromisso com a causa animal, comprometendo-se a assegurar o respeito e bem-estar dos animais da Freguesia, que se afiguram como seres sensíveis e inocentes, dignos de consideração moral, parte integrante de toda a comunidade de Benfica.

Neste sentido, esta Junta de Freguesia foi a primeira autarquia a produzir, em 2024, a “Carta Ética pelo Bem-Estar Animal”, um documento que veio suprir as lacunas e atualizar a legislação em vigor, identificando os 10 princípios que asseguram o bem-estar animal.

Desde então, a Junta de Freguesia tem reforçado a sua atuação em prol do bem-estar animal, nomeadamente através da instalação de mais de duas dezenas de abrigos em colónias de gatos silvestres (abrigos individuais e duplos para cerca de 300 gatos esterilizados), criação de uma bolsa de voluntários responsáveis por cuidar e alimentar os gatos e ainda criação de espaços próprios para animais (e.g. *dogpark* no Jardim do Eucaliptal). Até 2030 prevê-se a duplicação do número de abrigos existentes na Freguesia.

Com o intuito de sensibilizar a responsabilidade para se adotar ou ser dono de um animal, a Junta de Freguesia de Benfica prevê, no período de vigência do PAS, a realização de campanhas anuais contra o abandono dos animais, ao mesmo tempo que dá continuidade a iniciativas solidárias que promovem a adoção responsável de animais, apoiando instituições de apoio animal (e.g. *cãominhadas*).

4. Plano de Ação

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Indicadores de realização
Promover a transição energética e acelerar a descarbonização	Redução da quantidade de energia consumida	. Aquisição de bomba de calor	N.º de bombas de calor adquiridas
		. Aquisição de condensadores mais eficiente	N.º de condensadores energeticamente eficientes adquiridos
		. Substituição de maquinaria moto-manual obsoleta por maquinaria electro-manual a bateria	N.º de máquinas eletromaneuais adquiridas
		. Instalação de sensores de movimento em edifícios da JFB	N.º de sensores de movimento instalados no edifício sede da JFB
	Fomento da utilização de fontes de energia renováveis	. Criação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER)	N.º de CER criadas
		. Instalação de painéis solares fotovoltaicos para autoconsumo em edifícios da JFB	N.º de painéis solares instalados em edifícios da JFB
		. Instalação de sistemas de iluminação crepuscular em espaços verdes da Freguesia	N.º de espaços verdes com iluminação crepuscular
Promoção de uma mobilidade mais eficiente e sustentável		. Disponibilização de lugares de carregamento elétrico na Freguesia	N.º de lugares de carregamento elétricos instalados
		. Elaboração e divulgação de cartazes informativos que incentivem o recurso à mobilidade elétrica	N.º de cartazes informativos elaborados e divulgados
		. Substituição de veículos da frota por veículos elétricos	N.º de veículos da frota substituídos por veículos elétricos
		. Manutenção da taxa de ocupação média das carreiras 71A e 72B	Taxa de ocupação média (%) das carreiras 71A e 72B
		. Alargamento da área de operação do "Amarelo" a mais escolas	N.º de escolas abrangidas pelo "Amarelo"
		. Incentivo à inscrição de escolas no projeto "viagens para a escola em bicicleta"	N.º de escolas abrangidas pelo projeto "viagens para a escola em bicicleta"
		. Incentivo à inscrição de alunos no projeto "viagens para a escola em bicicleta"	N.º de alunos abrangidas pelo projeto "viagens para a escola em bicicleta"

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Indicadores de realização
Promover a transição energética e acelerar a descarbonização	Promoção de uma mobilidade mais eficiente e sustentável	. Aquisição de bicicletas a utilizar no âmbito do projeto "Voltinhas do Bairro"	N.º de bicicletas e material acessório adquirido
		. Criação de sessões de oficinas de bicicletas comunitárias e escolares	N.º de formações
		. Organização de aulas de condução de bicicleta em ambiente controlado e urbano	N.º de formações do tutor para acompanhamento e treino
		. Dar continuidade à dinamização de um banco de bicicletas	N.º de bicicletas que integram o banco de bicicletas
		. Instalação de suportes para bicicletas em pontos estratégicos da Freguesia	N.º de suportes de bicicletas instalados/ano
		. Promoção de ações de sensibilização junto da comunidade escolar para promover a adoção dos modos ativos	N.º de ações de sensibilização promovidas
		. Dar continuidade à instalação de pisos confortáveis nos principais eixos da Freguesia	N.º de ruas com pisos confortáveis aplicados
		. Dar continuidade à instalação de pavimentos táteis direcionais	Extensão de pisos confortáveis aplicados
Contribuir para a gestão eficiente de recursos e proteção do património natural	Promoção de uma gestão mais eficiente da água nos edifícios e espaços geridos pela Junta	. Implementação de um sistema de telemetria para detetar e alertar para eventuais anomalias nos consumos de água dos espaços verdes	% de redução de consumo de água dos espaços verdes
		. Instalação de redutores de caudal em edifícios da JFB	% de redução do consumo de água nos edifícios da JFB
		. Aumento das regas com água para reutilização (ApR)	% de água reutilizada para regas
		. Aquisição de máquinas de água filtrada	N.º de máquinas de água adquiridas
		. Aquisição de garrafas reutilizáveis/cantis	% de garrafas reutilizáveis/cantis
	Promoção e proteção da biodiversidade e dos ecossistemas da Freguesia	. Criação de novas áreas de jardim	N.º de espécies plantadas

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Indicadores de realização
Contribuir para a gestão eficiente de recursos e proteção do património natural	Promoção e proteção da biodiversidade e dos ecossistemas da Freguesia	. Plantação de uma Floresta Myiawaki	N.º de Florestas Myiawaki plantadas
			N.º de plantas que integram a Floresta
			Área de plantação da Floresta (m²)
		. Erradicação das invasoras da Freguesia	N.º de espécies invasoras erradicadas
		. Identificação e catalogação de espécies existentes em espaços verdes da Freguesia	N.º de espécies identificadas e catalogadas
		. Colocação de placas nas espécies identificadas e catalogadas	N.º de placas com identificação de espécies
	. Dar continuidade à dinamização de uma bolsa de voluntários	N.º de voluntários ligados a projetos de sustentabilidade/ano	
	Promoção da redução, separação e reutilização de bens e materiais	. Substituição de papel de mãos por secadores de mãos nas WC do edifício da JFB	% redução da utilização de papel de mãos
			. Recurso a meios digitais na maioria das comunicações
		. Recurso à Plataforma Medidata para pedidos de propostas, despesas e outros procedimentos administrativos	
		. Reutilização de materiais produzidos dos eventos organizados pela JFB	N.º de lonas reutilizáveis
			N.º de copos reutilizáveis
		. Organização de campanhas para desincentivo à utilização de descartáveis	% de funcionários que não utiliza descartáveis no espaço refeições do edifício da JFB
			% de plásticos descartáveis em eventos organizados pela JFB
		. Aquisição e colocação de ecopontos em locais estratégicos da JFB, nomeadamente na sala de refeições	% de funcionários que faz a separação correta de resíduos
			N.º de ecopontos adquiridos
. Criação de campanhas de promoção da circularidade		% de estabelecimentos que promovem a circularidade	
. Dar continuidade ao desenvolvimento da Plataforma "Bairros Digital de Benfica"	% de vendas através da Plataforma "Bairros Digital de Benfica"		

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Indicadores de realização
Concretizar uma política de proximidade que promova o bem-estar humano e animal	Incentivo à adoção de comportamentos sustentáveis e reforçar a cidadania ativa	. Realização de campanhas de comunicação de sustentabilidade	N.º de campanhas de comunicação realizada/ano
		. Elaboração de estudo sobre a sustentabilidade do tecido empresarial da Freguesia	N.º de estudos sobre a sustentabilidade do tecido empresarial da Freguesia
		. Organização de formações sobre práticas de sustentabilidade	N.º de formações dirigidas a funcionários/ano
			N.º de formações dirigidas ao público escolar/ano
			N.º de formações dirigidas ao público em geral/ano
		. Desenvolvimento de jogos virtuais e gamificação para mudança de comportamentos	N.º de jogos virtuais realizados/ano
		. Organização de concursos que premeiam famílias sustentáveis, com atribuição de brindes	N.º de concursos organizados
			N.º de brindes atribuídos
	. Estabelecimento de protocolo de colaboração entre JFB e cada escola	N.º de protocolos estabelecidos	
	. Prestação de apoio técnico na preparação da candidatura a Eco-Escola	% de escolas galardoadas no Eco-Escolas	
	Aumento do número e qualidade dos serviços descentralizados	. Criação Espaço Energia	N.º de atendimentos/ano
		. Criação de novos serviços descentralizados	N.º de novos serviços criados
	Cumprimento da Carta de Ética Animal	. Instalação de novos abrigos para gatos em vários locais da freguesia	N.º de novos abrigos construídos

5. Monitorização e Avaliação

O acompanhamento e monitorização do PAS permite aferir a progressão e os desvios em relação aos objetivos inicialmente traçados, bem como o impacto das medidas desenvolvidas, e assim fornecer dados orientadores para a avaliação e a tomada de decisões. O reporte será concretizado através de relatórios de monitorização anuais.

No âmbito do processo de gestão e monitorização da implementação do PAS, o Núcleo de Ambiente e Mobilidade é o responsável pela avaliação de progressos, dos resultados alcançados e do planeamento de novas etapas.